

# 6

## NUTRIÇÃO MINERAL

---

*Davi José Silva<sup>1</sup>*

### Introdução

A nutrição mineral é fator determinante na produção e na qualidade da viticultura. Assim, a adubação da videira assume papel fundamental, sem deixar de levar em consideração outras práticas de manejo do parreiral. Em locais com clima tropical semiárido, em que as temperaturas são mais elevadas e quase constantes durante o ano, é possível a obtenção de mais de uma safra por ano. Considerando que a precipitação pluviométrica nestas condições é muito baixa, a irrigação dos vinhedos é essencial para garantir a produção, permitindo escalonar a colheita para épocas de maior demanda nos mercados nacional e internacional.

A videira pode ser cultivada em praticamente todos os tipos de solo. Deve-se, entretanto, evitar solos rasos, extremamente arenosos ou argilosos, solos com camada adensada ou compactada, mal drenados e contendo teores relativamente altos de sais solúveis e sódio trocável. Os atributos físicos do solo têm grande importância na seleção da área para implantação dos vinhedos, pois influenciam no desenvolvimento das raízes da videira e no manejo de irrigação, de forma a garantir a disponibilidade de água para as plantas. A fertilidade natural do solo tem menor importância, uma vez que as necessidades nutricionais das plantas podem ser satisfeitas com a prática de fertilização.

---

<sup>1</sup> Engenheiro-Agrônomo, D.S. e Pesquisador da Embrapa Semiárido. E-mail: davi.jose@embrapa.br

Os solos cultivados com videira na região do Vale do Submédio São Francisco, de maneira geral, são de baixa fertilidade natural, caracterizada por baixos teores de matéria orgânica, em torno de  $10 \text{ g kg}^{-1}$ , resultando em baixos teores de N e de P. Os teores de Ca, Mg e K podem ser baixos nos Neossolos Quartzarênicos e altos nos Vertissolos. Quanto aos micronutrientes, têm sido observadas deficiências de B e de Zn, podendo ocorrer também de Mo (ALBUQUERQUE et al., 2009).

Para a obtenção de produtividade elevada e frutos com qualidade, devem ser observadas práticas de manejo adequadas em todas as fases do ciclo da planta. A adubação da videira é uma das mais importantes e sua eficiência depende da natureza do produto utilizado, da dose, da época e do método de aplicação.

## Aspectos gerais da nutrição

A nutrição das plantas exerce grande influência na produção, na maturação, no formato, na firmeza da polpa, sua cor, no tamanho, na uniformidade, na concentração de açúcares e na acidez das bagas. O estado nutricional das plantas está diretamente relacionado com a absorção e o transporte dos nutrientes disponíveis no solo. Além de questões de solo e de clima, a nutrição da videira é muito influenciada pelo porta-enxerto. A característica genética do porta-enxerto determina a capacidade de absorção e o transporte dos nutrientes para a copa, por meio da profundidade de enraizamento, da quantidade de absorventes, da resistência à seca e, ou, da umidade e capacidade de troca de íons pelas raízes (FREGONI, 1980).

As plantas necessitam de dezesseis elementos para seu desenvolvimento: carbono, hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, boro, cloro, molibdênio, cobre, ferro, manganês e zinco. O carbono e o oxigênio são obtidos do ar, nas formas de  $\text{CO}_2$  e  $\text{O}_2$ , que são utilizados nos processos de fotossíntese e respiração. O hidrogênio, como também o oxigênio, é encontrado na água. Os outros elementos são encontrados no solo em diversas formas. Neste capítulo serão destacados os nutrientes mais importantes na nutrição da videira, assim como as principais funções

